



XXXIII SIC SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Evento	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2021
Local	Virtual
Título	Remissão do diabetes mellitus tipo 2 após a derivação gastrojejunal em Y-de-Roux
Autor	CLARA KRUMMENAUER MARASCHIN
Orientador	BEATRIZ D AGORD SCHAAN

Título: Remissão do diabetes mellitus tipo 2 após a derivação gastrojejunal em Y-de-Roux

Aluna: Clara K. Maraschin

Orientadora: Prof^ª. Dr^ª. Beatriz D. Schaan

Justificativa: O tratamento cirúrgico da obesidade está associado ao aumento dos níveis de hormônios incretínicos envolvidos na secreção de insulina, contribuindo para um melhor controle glicêmico e maior taxa de remissão em pacientes com diabetes mellitus tipo 2 (DM2). A derivação gastrojejunal em Y-de-Roux (DGYR) é, atualmente, a técnica mais amplamente realizada. **Objetivos:** Investigar o impacto da DGYR na remissão do DM2 um ano após a cirurgia em pacientes com obesidade grau II e III. **Metodologia:** Estudo de coorte retrospectivo realizado no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) envolvendo todos os pacientes submetidos à DGYR entre 2010 e 2019. Remissão do DM2 foi definida como ausência de uso de antidiabéticos orais ou insulina e hemoglobina glicada (HbA1c) <6,5%. **Resultados:** Foram realizadas 549 DGYR em pacientes com $42,2 \pm 10,7$ anos, a maioria do sexo feminino (84,7%), branca (88%), com índice de massa corporal (IMC) de $49,4 \pm 8,5$ kg/m². A glicemia de jejum e a HbA1c foram, respectivamente, $143 \pm 48,1$ mg/dL e $7,3 \pm 1,6\%$ no pré-operatório, reduzindo para $93,6 \pm 21,3$ mg/dL ($p < 0,001$) e $5,4 \pm 0,7\%$ ($p = 0,002$), respectivamente, um ano após a cirurgia. A prevalência de DM2 no pré-operatório foi de 31,2% (n=171), sendo que 93,6% utilizavam antidiabético oral e 15,6% utilizavam insulina. Dentre os pacientes com DM2, 39% utilizavam pelo menos dois antidiabéticos orais em associação, a maioria metformina (91%) e sulfonilureias (19,3%). A perda de peso no 12º mês foi de $68,7 \pm 17,1\%$, semelhante entre os pacientes com e sem DM2 ($p = 0,48$). Aos 12 meses, 77,4% dos pacientes com DM2 descontinuaram o uso de antidiabéticos orais ou insulina e a taxa de remissão da doença foi de 71,3%. **Conclusões:** A DGYR mostrou-se efetiva na remissão do diabetes em pacientes com obesidade grau II e III.

Apoio: CNPq, FIPE (HCPA)